

010

COMÉRCIO ELETRÔNICO DE PRODUTOS VIRTUAIS: DEFINIÇÃO DE UM MODELO DE NEGÓCIOS PARA A COMERCIALIZAÇÃO DE SOFTWARE. *Dario Buarque Alves Santos, Edimara Mezzomo Luciano, Henrique Mello Rodrigues de Freitas (orient.)* (Departamento de Ciências

Administrativas, Escola de Administração, UFRGS).

O comércio eletrônico está provocando mudanças intensas na organização das empresas e na relação das empresas com seus clientes, parceiros e fornecedores, inaugurando uma nova era no mundo dos negócios. Neste contexto, o tema da pesquisa é o 'comércio eletrônico de produtos virtuais', composto por produtos, agentes e processos virtuais, ou seja, produtos ou serviços que podem ser divulgados, vendidos, pagos, entregues ou utilizados pela Internet, sendo que o foco deste estudo são os modelos de negócios utilizados na comercialização e uso de software. O trabalho é de natureza exploratória e, quanto ao método, caracteriza-se como multimétodo, dividindo-se em duas etapas distintas: a pesquisa survey e o estudo de caso múltiplo. Inicialmente, será feita uma survey com empresas de software, buscando reconhecer o atual estado de utilização/desenvolvimento/comercialização de softwares cujo uso e entrega ocorre virtualmente, identificando empresas nas quais possam ser estudados os casos. A etapa seguinte, o estudo de caso, iniciará com a definição de um modelo de negócios preliminar, procedente da literatura. A partir disso, o modelo será submetido a situações reais nos casos selecionados. Após isso, este será modificado, até que se chegue a uma versão aprimorada do modelo de negócios. O Bolsista de Iniciação Científica está mais implicado na survey, sendo suas atividades: identificar as 200 maiores empresas privadas brasileiras de informática; identificar as 20 maiores em cada setor (software, serviços operacionais, desenvolvimento e integração e distribuição); identificar as 12 maiores empresas estatais brasileiras de informática; preparar a estrutura de questionários que servirão para a importação dos dados da pesquisa; tabular preliminarmente os dados da pesquisa. Este estudo poderá auxiliar a pequenas e médias empresas, fornecendo-lhes uma ferramenta estratégica, que poderia contribuir para a diminuição da mortalidade e um aumento na competitividade destas empresas. (PIBIC/CNPq-UFRGS).